

Unidade Curricular	Intervenção Sistémica na Família		Área Científica	Enfermagem	
Mestrado em	Enfermagem de Saúde Familiar		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2019/2020	Ano Curricular	1	Nível	2-1
Tipo	Semestral	Semestre	2	Créditos ECTS	8.0
Código		5039-527-1203-00-19			
Horas totais de trabalho	216	Horas de Contacto	T	-	TP
			45	PL	-
			TC	-	S
			15	E	-
			OT	15	O
			-		-

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria Augusta Pereira da Mata

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Desenvolver o processo de cuidados de enfermagem em colaboração com a família numa perspetiva ecológica da unidade familiar, integrando-a numa perspetiva sistémica;
2. -Identificar as necessidades da família, considerando a complexidade dos processos familiares inerente ao seu desenvolvimento;
3. - Desenvolver os principais fundamentos teóricos da abordagem sistémica;
4. - Analisar o modelo de prática da intervenção sistémica familiar;
5. - Explorar programas e as estratégias de intervenção sistémica na família.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não se aplica

Conteúdo da unidade curricular

Origem e fundamentos da abordagem sistémica; Prática da orientação sistémica; Estratégias e programas de intervenção familiar; Modelos de intervenção em rede.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Origem e fundamentos da abordagem sistémica
 - teoria geral dos sistemas
 - cibernética
 - teorias da comunicação
2. Prática da orientação sistémica.
 - Conceitos:
 - problema;
 - mudança;
 - solução
 - Papel e competências do mediador
3. Estratégias e programas de intervenção familiar
 - Modelos de terapia familiar: estrutural, paradoxal, centrada nas soluções
 - Modalidades de intervenção em rede (comunitários): modelos colaborativos
 - Intervenções em situações específicas: família com doentes crónicos e intervenção psico-educativa
 - Famílias multiassistidas
 - Intervenção em sistemas alargados
4. Modelos de intervenção em rede – intervenções em rede mista

Bibliografia recomendada

1. Gonçalves, O. (2002). Viver narrativamente. Coimbra, Quarteto, 63-74.
2. Relvas, A. (1999). Famílias, terapia e terapeutas. In A. Relvas (org) Conversas com famílias. Porto, Edições Afrontamento, 9-46.
3. Sousa, L. (2004). Padrões de interação disfuncionais entre profissionais de saúde, pacientes e suas famílias: uma abordagem sistémica. Psychologica, 37: 169-186.
4. Sousa, L. & Rodrigues, S (2012). The collaborative professional: towards empowering vulnerable families. Journal of Social Work Practice, 2-15. [http://dx. doi. org/10. 1080/02650533. 2012. 668878](http://dx.doi.org/10.1080/02650533.2012.668878)
5. Sousa, L. (2005). Building on personal networks when intervening with multi-problem poor families. Journal of Social Work Practice, 19(2), 163-179.

Métodos de ensino e de aprendizagem

A metodologia de ensino centra-se na exposição participada para as componentes teóricas; e na análise de casos (recorrendo a vídeos, apresentação de casos pelos estudantes e role-playing) nas componentes teórico-práticas.

Alternativas de avaliação

1. Época final - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Exame Final Escrito - 50% (Realizado por frequência)
 - Temas de Desenvolvimento - 50% (estudo de caso e discussão em sala de aula)
2. Exame de Recurso - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 100% (Exame final com avaliação de toda a matéria)

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Maria Augusta Pereira da Mata	Manuel Alberto Morais Brás	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
27-02-2020	09-03-2020	10-03-2020	10-03-2020